



RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO AFROLETRAMENTO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

Cristiane Dos Santos Das Neves¹
Ana Rita De Cássia Dos Santos Barbosa²
Maria Das Graças Bispo Dos Anjos Tavares³
Julimar Lima Alves⁴

RESUMO

O presente estudo apresenta os registros e relatos provenientes da aplicação da oficina diagnóstica junto aos alunos do 3º ano do ensino fundamental, realizada na escola campo vinculada ao Programa de Residência Pedagógica (PRP) na cidade de São Francisco do Conde, Bahia. Os dados refletem a experiência das discentes da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), bolsistas do PRP na área de pedagogia. A pesquisa centrou-se na abordagem do afroletramento emergente como estratégia para recompor a aprendizagem. Destaca-se a complexidade enfrentada ao desenvolver atividades pedagógicas em uma turma heterogênea, com níveis distintos de aprendizagem e uma dinâmica agitada. A agitação, muitas vezes, está atrelada a fatores emocionais, comportamentais e familiares, além de carências na estrutura escolar. As análises revelam a relevância crucial de proporcionar tanto aos professores quanto aos alunos acesso a uma rede de apoio multiprofissional, abrangendo as esferas da saúde, social, psicológica, segurança pública e conselho tutelar municipal. Esta abordagem ampliada permite uma compreensão mais profunda do contexto dos alunos e pode contribuir para lidar com a agitação em sala de aula. No entanto, nota-se uma lacuna significativa na iniciativa para promover esse tipo de ação no ambiente escolar, o que se configura como um desafio substancial para a efetiva recomposição da aprendizagem através do afroletramento. Em síntese, este estudo corrobora que a aplicação do afro letramento pode enriquecer o processo de aprendizagem dos alunos, desde que esteja integrada a uma rede de ensino comprometida com o ensino de qualidade para todos os alunos.

Palavras-chave: PRP; oficina; afroletramento; aprendizagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Malês, Discente, kristianeves@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Malês, Docente, anarita.barbosa@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Malês, Discente, mhary2532@gmail.com³

Escola Arlete Magalhães, São Francisco do Conde-BA, Docente, julimarlima16352@gmail.com⁴